Dia do Farmacêutico 20 de Janeiro





Comemoração e Reconhecimento

Cerca de 400 Farmacêuticos participaram do Evento.



II Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld



Entidades Homenageiam profissionais de destaque.



FARMÁCIA CLÍNICA:

UMA EXPERIÊNCIA NO ESTADO DO PARANÁ

Dr. James Albiero Especialista em Farmacologia / Farmacêutico Clínico do Hospital Paraná e-mails: farmaciaclinica@hospar.com.br / j.albiero@uol.com.br

Hospital Paraná, localizado na cidade de Maringá, consciente da complexidade da farmacologia, dos problemas técnicos e financeiros, comuns ao uso de medicamentos, e das suas responsabilidades civis e jurídicas com os pacientes atendidos, decidiu em 2004 pela implantação do serviço de farmácia clínica. Para que este acontecesse, foram necessários dois anos e um longo processo de capacitação profissional, além da elaboração dos métodos de atuação, entre outros procedimentos.

Os trabalhos, inicialmente, foram adaptados dos serviços de farmácia clínica estabelecidos nos Hospitais da Universidade do Sul da Califórnia (USC) e da Universidade da Califórnia (UCLA), localizados em Los Angeles, após um estágio de capacitação profissional.

Ao longo do tempo, esta atividade farmacêutica passou a ser desenvolvida inteiramente em função do paciente, voltada a sua segurança e a maior eficácia do esquema medicamentoso.

O farmacêutico clínico está a frente deste trabalho e sua atuação se inicia através da avaliação criteriosa da prescrição médica, dos dados antropométricos, clínicos e laboratoriais do paciente. A maioria das suas intervenções chega ao paciente de maneira indireta, através dos outros profissionais da saúde que trabalham com os medicamentos dentro do hospital, disponibilizando ativamente informações e orientações necessárias para que a prescrição médica, o preparo e a administração dos medicamentos sejam feitos de maneira racional.

Um dos primeiros procedimentos realizado pelo Serviço de Farmácia Clínica do Hospital Paraná, foi a criação de campo específico entre a prescrição médica e o aprazamento dos horários, onde o farmacêutico clínico, de maneira formal, anota as orientações aos profissionais de saúde, sobre o preparo e uso adequado dos medicamentos prescritos, (conforme modelo da ficha no final desse artigo).

O local em que o farmacêutico clínico vem atuando dentro do hospital e nas unidades de internação (Postos e UTI), onde se encontram o paciente, seu prontuário e os profissionais da saúde que o atendem diretamente, facilitando desta forma suas intervenções diárias e o entrosamento com a equipe multiprofissional.

O Serviço de Farmácia Clínica do Hospital Paraná está completando três anos, executando atualmente as seguintes atividades:

- 1. Leitura da ficha de admissão do paciente: O farmacêutico clínico no primeiro contato com os documentos do paciente, faz a leitura da ficha de admissão onde consta seu histórico.
- 2. Monitoramento diário do prontuário: Leitura criteriosa da prescrição médica e aprazamentos, evoluções clínicas dos serviços médico e de enfermagem, exames laboratoriais, sinais vitais, diurese, evacuação, observando o paciente quando necessário.
- **3.** Cruzamento das informações antropométricas, idade, gravidade da patologia e os medicamentos e posologias prescritas, verificando suas concordâncias.
- 4. Apontar as interações medicamentosas: As interações medicamentosas encontradas que levam maior risco ao paciente, são discutidas com o médico, orientando-o quanto ao monitoramento das possíveis consequências, ajuste da dose, substituição, ou até mesmo a suspensão do medicamento (quando possível).
- 5. Reconciliação dos medicamentos:

Este trabalho está voltado aos medicamentos utilizados pelos pacientes de forma contínua, podendo estar ou não relacionados à patologia que levou a internação. O objetivo é verificar se o paciente está ou não fazendo uso destes medicamentos durante sua estada, recebidos ou não, através da prescrição diária, como também, quais são as implicações desta terapêutica com as prescritas no período intra-hospitalar.

6. Definição dos horários específicos para o aprazamento dos medicamentos:

Em conjunto com o serviço de enfermagem e nutrição, foi elaborada uma tabela com os medicamentos padronizados, que apresentam benefícios quanto à ação farmacológica ou a segurança do paciente, quando administrados em horários específicos. O farmacêutico clínico, encontrando medicamentos prescritos aprazados em desacordo com a tabela, faz a alteração para horários mais adequados. Além disto, informa ao serviço de enfermagem sobre as alterações e a sua importância, tornando-se um processo de educação continuada diária.

As atividades descritas acima foram elaboradas e introduzidas na rotina, ao longo dos três anos de funcionamento do serviço. Os resultados das atividades iniciais foram dando suporte às novas implementações. A conscientização dos profissionais quanto ao conteúdo, objetivo e a importância do trabalho do farmacêutico clínico para a instituição, foram realizadas através de aulas na fase de pré-implantação, elaboradas com diferentes enfoques para cada público (auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos, administradores, faturistas, diretores técnico e clínico, além de auditores dos planos de saúde).

No Hospital Paraná o farmacêutico hospitalar é o responsável pela distribuição dos medicamentos e correlatos, gerenciamento dos auxiliares de farmácia e mensageiros e verificação das prescrições médicas, trabalhando ativamente em conjunto com o farmacêutico clínico que está presente nas unidades de internação. Todas as rotinas consolidadas pelos dois serviços são elaboradas em conjunto por estes profissionais.

A experiência destes três anos demonstrou que apenas um farmacêutico clínico consegue, dentro das características deste hospital, avaliar criteriosamente 50 prescrições diárias em média, sendo a realidade desta instituição. O número de pacientes críticos e medicamentos prescritos impacta nesta produção. Ainda tem-se que melhorar, considerando problemas relacionados aos medicamentos gerados nos períodos com ausência farmacêutica (noturno; tardes dos sábados, domingos e feriados e férias destes profissionais).

Todos os conteúdos das atividades descritas são encontrados em literaturas nacionais e internacionais, normalmente disponíveis livremente em bases científicas na WEB, tendo como objetivo orientar este processo. Deve-se somar também a certa ousadia do profissional farmacêutico, de aprender e discutir a clínica com os outros profissionais da

saúde já estabelecidos

O fator determinante para efetivar o Serviço de Farmácia Clínica foi a exclusividade do profissional farmacêutico, inteiramente voltado à clínica desde o início da decisão pelo serviço, com tempo disponível para levantar os dados necessários, pensar em soluções, estudar e elaborar documentos, estagiar fora do país, sem envolvimento com trabalhos administrativos, como controle de estoque, balancetes, gerenciamento de recursos humanos, compras, entre outras atividades.

Todos os trabalhos descritos acima foram primeiramente discutidos com os profissionais que de alguma maneira estariam envolvidos na sua prática. Desta forma, enfermeiros, médicos, nutricionista, fisioterapeutas, diretores, administradores, faturistas, entre outros, fazem parte do seu desenvolvimento, ajudando na implantação e explorando suas potencialidades.

Concluindo, o profissional farmacêutico deve ter a consciência que assumir qualquer responsabilidade técnica, corresponde aplicar a assistência farmacêutica, do desenvolvimento do medicamento até a sua utilização racional. Faz parte deste processo, a conscientização dos outros profissionais da saúde e/ou administradores, que são seus pares, e até mesmo a sociedade, que facilmente são convencidos quando se consegue provar que a existência de muitos problemas, alguns até despercebidos, acontecem diariamente em consequência da sua ausência.

A falta do preparo profissional gerado por currículos desatualizados e a inexperiência clínica, são fatores que dificultam inicialmente este trabalho. Não podemos esquecer que o objetivo normalmente justificados aos órgãos públicos reguladores e à sociedade, para a liberação e implantação dos novos cursos nas universidades e faculdades é suprir uma demanda de mercado, fornecendo profissionais aptos a assumir suas responsabilidades. Os resultados produzidos por profissionais, através de atividades inovadoras, além de estabelecê-los, geram expectativas no mercado que deverão ser supridas pelos novos profissionais, forçando a atualização dos currículos dos cursos de farmácia no Brasil.

Nome da Instituição Hospitalar		Identificação do Paciente(etiqueta)	Data://
Prescrição Médica	Serviços de Farmácia Clínica	Aprazamento dos Medicamentos	Evolução Clínica e Avaliação
Dieta Geral			
Sol Fisiológica 1000m1TV 12/12h		12 24	
Amicacina 850mg IV 1x ao dia	Diluir em 100ml NaCl 0,9% infundir em 1 hora.	18	
Piperacilina/Tazobactan IV 4,5g 6/6h	Diluir Fr. Amp. c/ 20ml AD Rediluir em 100 ml NACl 0,9 infusão em 30 min.	10 16 22 04 10	
Dipirona 1 g IV 6/6h	Diluir em 10ml NaCl 0,9% Adm. em 2 minutos.	12 18 24 06	
Ranitidina 50mg IV 8/8h	Diluir em 18ml NaCl 0,9% Adm. em 5 a 15 minutos.	10 18 02 10	
Losartan 50mg VO 1 x ao dia, pela manhã	Adm. às 6:00	06	
Itraconazol 200mg VO 1X ao dia	Adm junto ou logo após a refeição principal	12	